

CARTOGRAFIAS DA RELAÇÃO ENTRE ARTE E SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Filippe de Mello Lopes (UFSJ)

Walter Melo Junior (UFSJ)

Este resumo é um recorte da pesquisa intitulada “A Relação da Arte com o Campo da Saúde Mental” que tem o intuito de mapear trabalhos realizados nas cinco regiões do Brasil que trabalhem na interface da arte com o campo da saúde mental. Essa pesquisa visa, mais do que uma simples compilação numérica, mas o mapeamento e a construção de um catálogo que objetiva divulgar os trabalhos realizados em todo o país, visto que o Brasil apresenta dimensões continentais.

Reconhecendo a importância da riqueza e pluralidade de fazeres e saberes brasileiros, a Constituição de 1988, também conhecida como “Constituição Cidadã” instituiu, em seus artigos de 196 a 200, as diretrizes de um Sistema Único de Saúde, o SUS. Tal sistema, pautado nos princípios da Reforma Sanitária Brasileira, visa à promoção da saúde a todos os brasileiros, através da máxima: “A saúde é direito de todos e dever do Estado” (BRASIL, 1988), reconhecendo que, exatamente pelas dimensões continentais de um país como o Brasil, dever-se-ia criar um sistema que garantisse o mínimo de cuidado a todos.

Num breve apanhado histórico, podemos ressaltar como marcos importantes: a criação do SUS, em 1990, através da lei 8.080 e a lei 8.142, que instituiu os Conselhos e as Conferências de Saúde nas três esferas de governo.

Em 1987, aconteceu a I Conferência Nacional de Saúde Mental que discutiu, entre outros assuntos, o processo de Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Em 1989, o então deputado federal Paulo Delgado, criou o Projeto de Lei 3657 que visava à extinção gradativa dos hospitais psiquiátricos e a utilização de métodos de tratamento menos invasivos ao sujeito em sofrimento psíquico. Tal Projeto de lei demorou 12 anos para ser votado e sancionado sendo, apenas em 2001, transformado em lei: a lei 10.216, também conhecida como “Lei Paulo Delgado”. O PL 3657/89, “Dispõe sobre a extinção progressiva

dos manicômios e sua substituição por outros recursos assistenciais e regulamenta a internação psiquiátrica compulsória”; já a lei 10.216/01 diz que são direitos da pessoa portadora de transtorno mental: “ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade” (BRASIL, 2001). Vale ressaltar que a possibilidade de reinserir o sujeito em sofrimento psíquico na família, trabalho e comunidade só se tornou possível através da criação dos serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos, também chamados CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

Nesse sentido, em 2002, após a III Conferência Nacional de Saúde Mental – ocorrida no final de 2001 –, foi editada a Portaria Ministerial 336 (PM 336), que definiu e estabeleceu as diretrizes de trabalho dos CAPS como serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico, que atuariam e organizariam suas equipes para tratar e cuidar dos sujeitos em sofrimento psíquico (BRASIL, 2002).

A criação dos CAPS corroborou o momento histórico de abertura política no país, pois que o primeiro CAPS do Brasil foi inaugurado em 1987 em São Paulo, com ênfase no conceito de cidadania. Com a criação do SUS, o campo da saúde – coletiva e mental – passou por um amplo processo de transformação, de ordem administrativa, econômica, jurídica, técnica e cultural.

MÉTODO

Para a realização dessa pesquisa, delimitamos os serviços a serem contactados (CAPS e Centros de Convivência), fazendo, inicialmente, um levantamento e estudo bibliográfico sobre a relação da arte com o campo da saúde mental tanto no Brasil quanto no exterior.

Um segundo momento da pesquisa se caracterizou pelo estabelecimento de contatos com as Secretarias Estaduais e Municipais de saúde da região Nordeste para que pudéssemos saber quantos serviços de saúde mental existiam na região. Após o conhecimento de quantos serviços existem em cada município e estado, construiu-se uma tabela contendo: nome da instituição; nome do coordenador; quais atividades realizavam; uma breve descrição da atividade e o ano de criação da atividade para que os sujeitos de pesquisa pudessem preencher e, aqueles que forem selecionados para o

catálogo, serão novamente contactados para que enviem uma descrição mais detalhada de seus trabalhos, para que possa ser montado o catálogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os inúmeros trabalhos mapeados na pesquisa, podemos citar dois como sendo exemplos da riqueza de diversidade que, ao mesmo tempo, revela o quanto se faz necessário refletir e repensar as práticas e conceitos que utilizados no campo da saúde mental. Um exemplo da relação entre arte e saúde mental, é um trabalho de teatro chamado “Projeto Em Cena Insanidade” que acontece em Salvador, Bahia. O Projeto que teve início no ano de 2010 realiza oficinas de teatro com os usuários dos serviços de saúde mental de Salvador, tendo feito apresentações nos teatros Castro Alves e Vila Velha nos meses de junho e agosto, respectivamente. Esse trabalho revela uma atuação exitosa ao relacionar a arte com o campo da saúde mental, demonstrando a potência desta relação. Nesse caso, o território do sujeito deixa de ser “casa-CAPS/CAPS-casa” e passa a ser “casa-CAPS-teatro”, possibilitando contato com as pessoas, reconhecimento social, sentimentos, aplausos, novos olhares, novas sensações...

Um segundo exemplo é o do trabalho realizado no município de Amargosa – BA, iniciado em 2008, chamado de “Memórias em Jogo”. Esse trabalho baseia-se na construção de oficinas teatrais a partir das histórias de vida dos usuários dos serviços de saúde mental através de jogos, improvisação e samba de roda.

Esses exemplos demonstram a coerência no campo da saúde mental e a apropriação do conceito de território na PM 336, que pretende romper com a dinâmica dos CAPS que estão operando em atendimentos autocentrados, ou seja, ao invés da equipe sair do CAPS e ir até o território do sujeito, a equipe aguarda que o sujeito vá até o CAPS, esvaziando, então, toda a potência que a concepção do território produz.

REFERÊNCIAS

BRASIL (1988). Congresso Nacional. *Constituição Federal*. Brasília

_____ (2001). Congresso Nacional. *Lei da Saúde Mental*, nº 10216. Brasília

_____ (1990). Congresso Nacional. *Lei do Sistema Único de Saúde*, nº 8080. Brasília.